

MOÇÃO DE APOIO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS EM TELECOMUNICAÇÕES AOS COMPANHEIROS DA FRANCE TELECOM

Mais uma vez, a crise do sistema atinge os trabalhadores, sim companheiros e companheiras, a crise no sistema econômico-financeiro, iniciada nos EUA com a quebra de um dos maiores grupos capitalistas daquele país, o banco Salomon Brothers, que abalou as estruturas econômicas em todos os cantos do planeta, trouxe aos trabalhadores o ônus de pagar a conta desta crise, causada não pelos que trabalham, mas pela gestão fraudulenta e omissão das autoridades que tinham a responsabilidade de fiscalizar e evitar que estas práticas acontecessem livremente.

O resultado deste processo iniciado em meados de 2007 gerou uma onda avassaladora de desemprego em vários países do mundo, atirados à recessão com o conseqüente fechamento de empresas de grande porte jamais imaginado ou visto na economia mundial que atingiu seu ponto mais alto nos últimos meses de 2008 e estendeu-se ao primeiro trimestre de 2009.

A mídia noticiou todos os dias, por mais de seis meses, as demissões em massa nos EUA, Japão e Europa, com conseqüências mais injustas na América do Sul, África e Índia. As cifras dos cortes estiveram na casa de dezenas de milhares de demissões nas empresas afetadas pela crise, instalando um clima de caos e terror no mundo do trabalho.

Em vários países os trabalhadores sofreram e sofrem ainda o impacto causado pelos desmandos de gestores gananciosos, o que trouxe aumento da precarização, aprofundamento da pobreza, incerteza quanto ao dia de amanhã para grandes setores da população.

Após o verdadeiro “tsunami” na economia, começam a surgir sinais de recuperação da atividade econômica, mas com um recrudescimento nas negociações salariais e sindicais das tentativas de pagar o custo da crise com arrocho salarial e confisco da renda mediante redução de benefícios. Em muitas empresas, em especial nas transnacionais os programas e pacote de reestruturação são acompanhados de aumento da exploração visando um aumento rápido das margens de lucro para patamares de antes da crise.

Estas empresas não se importam se estes métodos gerenciais aplicados superam os limites possíveis e suportáveis que um ser humano pode tolerar.

Chegam notícias da França durante nosso 3º. Congresso Nacional que nos causam indignação. Estas notícias dão conta de que os trabalhadores da France Telecom, empresa que foi privatizada no final dos anos 90 pelo governo francês (que ainda detém 27% das ações da empresa) e que enfrenta um Programa de Reestruturação

que demitiu cerca de 40 mil trabalhadores até 2004. Hoje, continuam através de pressões, ameaças, assédio moral para a conquista de metas.

A crise deste momento agrava tudo isto pois a empresa endurece ainda mais e os trabalhadores atingidos psicologicamente pelo medo do desemprego entram em depressão, adoecendo irremediavelmente.

A gravidade da situação é revelada por análises de acompanhamento que mostram que em apenas 18 meses, mais de 23 trabalhadores da France Telecom cometeram suicídio sendo que de julho deste ano até agora aconteceram sete casos.

O espantoso é que em todas as cartas deixadas por estes trabalhadores em suas despedidas, são feitas menções ao trabalho na France Telecom e às pressões sofridas dentro da empresa.

Nós, trabalhadores em telecomunicações no Brasil estamos alertas para que não tenhamos de enfrentar situações como estas, ao mesmo tempo que expressamos nossa solidariedade de classe, de modo ativo e firme.

Por estas razões, os trabalhadores e trabalhadoras delegados e delegadas ao 3º Congresso Nacional da FENATTEL, reunidos na cidade de Serra Negra -SP, entre os dias 16 a 18 de setembro de 2009, representantes de 93% de nossa categoria no Brasil, ou seja cerca de 650 mil trabalhadores, expressamos com toda nossa energia nossa Solidariedade e Apoio aos trabalhadores da France Telecom, à UNI e aos Sindicatos franceses, repudiando veementemente as atitudes da direção da empresa que tem ceifado vidas e destruído famílias, em sua busca incessante pelo lucro máximo e por aumentos de produtividade.

Serra Negra, 18/09/2009

Moção apresentada pelo SINTETEL-SP em nome de José Carlos Guicho

Secretário Geral da FENATTEL

Esta moção seguirá para a UNI Telecom

Para os Sindicatos Franceses

Para a direção da UNI TELECOM e para a embaixada da França no Brasil

MOÇÃO DE REPÚDIO

Os sindicatos reunidos no 3º. Congresso Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações, filiados à FENATTEL, manifestam seu repúdio às empresas, em especial no setor de tele-atendimento, que insistem em praticar Assédio Moral, provocando graves problemas físicos e emocionais aos trabalhadores.

Ao mesmo tempo, o 3º. Congresso convoca os Sindicatos filiados para que denunciem estas práticas às autoridades competentes, particularmente o Ministério Público do Trabalho.

Serra Negra - SP, 18/09/ 2009

Edna Maria do Sacramento

Diretora de Saúde do Trabalho do SINTTEL-Rio